

Adições em Daniel

Adições em Daniel é a parte considerada [deuterocanônica](#) do [Livro de Daniel](#). Além da parte escrita originalmente em [hebraico](#), temos em Daniel as adições de origem [grega](#): os capítulos 3,24-90; 13 e 14 não constam na [Bíblia](#) hebraica e nem nas versões da Bíblia comumente usadas pelos [protestantes](#).

As adições

Salmo de Azarias e o Cântico dos Três Jovens



Ver artigo principal: [Salmo de Azarias e o cântico dos três jovens](#)

No capítulo terceiro, temos a oração de Azarias e a canção dos três jovens que foram inseridas entre Daniel 3:23 e 3:24. Azarias, que significa "o Senhor ajuda", era o nome original de [Abedenego](#), que, com [Sadraque](#) e [Mesaque](#), foi lançado na fornalha de fogo ardente (Daniel 1:7; 3:23).

A oração de Azarias reconhece os pecados dos judeus que foram levados ao [exílio](#) e pede a [misericórdia](#) e intervenção de Deus (Daniel 3:22). A breve seção central descreve como Deus protegeu seus servos da força do [fogo](#) (Daniel 3:28). A canção dos três moços celebra a grandeza de Deus e a sua [provisão](#) em tempos de angústia e perigo (Daniel 29-68).

História de Susana

No capítulo 13 temos a [História de Susana](#). É a história de uma bela jovem que, tendo resistido às investidas de dois líderes judeus, foi falsamente acusada por eles de cometer adultério com um jovem no jardim da casa dela. Daniel interrogou os dois líderes e expôs a inconsistência nos seus testemunhos, salvando Susana da morte. Na [Septuaginta](#), a história aparece no início do livro de Daniel para mostrar como a sabedoria dele contribuiu para sua alta reputação na [Babilônia](#) (Daniel 13:64).

Bel e o Dragão

No capítulo 14, [Bel](#) e o [Dragão](#) contém três histórias. A primeira relata como [Daniel](#) ridicularizou o ídolo babilônico chamado Bel, provando que a comida deixada diante da [imagem](#) era, na verdade, consumida pelos [sacerdotes](#) em seus [banquetes](#) secretos noturnos.

A segunda, conta como Daniel destruiu um dragão que os babilônicos adoravam como um deus, quando Daniel alimentou o dragão com bolos feitos de [piche](#), gordura e pelos de animais, ele estourou. Por isso Daniel foi lançado na [cova](#) dos [leões](#), a fim de que servisse de refeição. Porém, os leões foram alimentados de forma milagrosa pelo profeta [Habacuque](#), que fora transportado da [Judeia](#) à [Babilônia](#) por um anjo. Assim Daniel foi libertado, e aqueles que tentaram acabar com ele foram jogados na cova dos leões.